

Ideologias de linguagem e atribuições de valor ao português no repertório sociolinguístico de migrantes brasileiros em Toronto, Canadá



Autora: Giana Antunes Bess | Orientador: Pedro de Moraes Garcez

OBJETIVOS

- Examinar **ideologias de linguagem** em função de aspectos de **economia política** a fim de compreender práticas sociais de linguagem entre famílias de migrantes brasileiros em Toronto, Canadá.
- Articular narrativas de atribuições de valor ao português e estratégias de uso e manutenção da língua com aspectos de **ideologias de linguagem** e **classe social**, particularmente em relação ao conceito de **“alienação”**.

ALIENAÇÃO

- “Separação ou estranhamento dos seres humanos de aspectos essenciais de sua natureza ou da sociedade.” (Giddens & Sutton, 2016, p. 96)
- Conceito utilizado por Marx para analisar condições de vida e de trabalho em sociedades do capitalismo industrial. (Giddens & Sutton, 2016)

ALIENAÇÃO E LINGUAGEM?

PERSPECTIVA MATERIALISTA

- As condições materiais de falantes bilíngues e como eles são posicionados na sociedade
- O trabalhador não se relaciona com o resultado de seu trabalho, que é experienciado como algo externo ao sujeito.
- Trabalhos de baixa remuneração e pouca segurança, contribuindo para formação de mão de obra itinerante pouco especializada

(Block, 2014)

PERSPECTIVAS CULTURALISTAS

- Indivíduo contemporâneo como “feixe de habilidades” ofertáveis no mercado de trabalho (Urciuoli, 2008).
- Contexto de mercantilização da linguagem, ofertada como produto na economia globalizada
- Habilidades alienadas do indivíduo e colocadas em circulação como commodities
- “Profit”: relação econômica entre sujeito e língua (Duchêne & Heller, 2012)

AMOSTRA DE ENTREVISTAS

Adriana (artes visuais), César (46, análise de métricas) e Celeste (5)

Adriana: “é uma vergonha ter o passaporte e não falar a língua (...) na pior das hipóteses no currículo é importante

César: “segunda língua, interação com os familiares, ter mais de uma língua só beneficia”

Adaptação da língua em primeiro lugar:

César: “experiência canadense é muito importante e as pessoas não dão muito valor pra isso às vezes”

- Preparação intensa por seis meses ao chegar no Canadá para absorver a cultura e preparar-se para o mercado de trabalho

Experiência como migrante:

César: “é comparado a um empreendedorismo (...) se você planeja você consegue saber os passos para onde está indo”

Vanessa (29, serviços de limpeza), Mauro (39, construção), André (9)

Acreditam ser importante que André fale português, para falar com a família e porque não sabem se vão ficar no Canadá.

Mauro: “claro, é lógico, é: se ele: pelo fato dele ser brasileiro descendente de brasileiro (.) e ele vai com certeza viver em uma comunidade: é-brasileira porque ele vai ter amigos que são amigos nossos e portugueses que são amigos nossos vai tá no meio de uma comunidade portuguesa,”

Experiência como migrante: não conversam com outras pessoas sobre como foi a adaptação, mas acha que é uma experiência típica “lógico que tem casos de pessoas que se sobressaem mais que as outras (.) pessoas que chegam aqui e vão já procurar falar inglês e- a coisa corre um pouco mais rápido e tal”

MATERIAIS E MÉTODOS

Entrevistas conduzidas entre dezembro de 2015 e junho de 2016 em trabalho de campo de etnografia sociolinguística multissituada realizada por Garcez (Garcez, 2015)

- Escuta e visionamento de 33 entrevistas realizadas com estudantes e famílias de migrantes brasileiros em diversos sítios na cidade de Toronto;
- Exame de diários de campo;
- Segmentação, decupagem e transcrição de trechos relevantes;
- Revisão de literatura

CONCLUSÕES

- Todos os entrevistados valorizam o domínio da língua portuguesa em termos de aspectos identitários e também, em diferentes escalas, a aspectos econômicos (associação de discursos de “pride” e “profit”).
- Em famílias cujos adultos exercem atividades especializadas, destacam-se narrativas sobre investimento e planejamento para que os filhos aprendam e utilizem o português, associadas a um reconhecimento de que habilidades linguísticas multilíngues são valorizadas pelo Estado canadense. Relatos e estratégias do mesmo tipo não são evidentes nas entrevistas em grupos familiares cujos adultos exercem atividades profissionais que demandam pouca especialização.
- Atribuições de valor à língua como habilidade mercantilizada (“profit”) e reconhecimento de que o domínio de idiomas é chave para a integração e obtenção de vantagens na sociedade canadense – evidentes nas entrevistas com migrantes especializados e não com os demais – indicam que a classe social dos migrantes importa para sua manifestação de atenção às demandas do mercado laboral da economia política em que se encontram. Assim, o conceito de alienação, destacado pela perspectiva materialista de estudos contemporâneos de classe social e práticas de linguagem (Block, 2014), pode ser visto, no caso em tela, no possível menor expressão de reconhecimento pelos migrantes menos especializados de que habilidades linguísticas multilíngues mercantilizadas contemporaneamente, conforme destaca as perspectivas culturalistas sobre as relações entre linguagem e a nova economia globalizada, são também mobilizadas pelo Estado em relação no posicionamento de migrantes na economia política canadense.
- Assim, o estudo afirma a relevância da noção materialista de alienação para o quadro mais amplo dos estudos contemporâneos de diversidade sociolinguística e mobilidade na nova economia globalizada contemporânea atentos a classe social como elemento sociocultural importante.

REFERÊNCIAS

- Block, D. (2014). *Social class in applied linguistics*. Londres: Routledge.
- Duchêne, A., & Heller, M. (2012). *Language in late capitalism: Pride and profit*. New York: Routledge.
- Gal, S. (2016). Linguistic differentiation. In N. Coupland (Org.), *Sociolinguistics: Theoretical debates* (pp. 113-135). Cambridge: Cambridge University Press.
- Garcez, P. M. (2015). *Práticas transnacionais e escolarização multilíngue de falantes de português em Ontário, Canadá*. Manuscrito inédito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Giddens, A., & Sutton, P. (2016). *Conceitos essenciais da Sociologia*. São Paulo: Editora da UNESP.
- Heller, M., & McElhinny, B. (2017). *Language, capitalism, colonialism*. Toronto: University of Toronto Press.
- Urciuoli, B. (2008). Skills and selves in the new workplace. *American Ethnologist*, 35(2), 211-228.